

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: CONCEICAO DA BARRA

Relatório Anual de Gestão 2025

IDELFONSO SULDINI RESENDE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	CONCEIÇÃO DA BARRA
Região de Saúde	Norte
Área	1.188,04 Km²
População	28.953 Hab
Densidade Populacional	25 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/08/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CONCEICAO DA BARRA
Número CNES	7141890
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27174077000134
Endereço	RUA ITALO BENSO 735
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	2737621636

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/08/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE ERIVAN TAVARES DE MORAES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	IDELFONSO SULDINI RESENDE
E-mail secretário(a)	gestaodecontabilidadepmcb@gmail.com
Telefone secretário(a)	27998283530

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/08/2025

Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/08/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Norte

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SÃO FRANCISCO	933.747	45250	48,46
BOA ESPERANÇA	428.626	14079	32,85
CONCEIÇÃO DA BARRA	1188.044	28953	24,37
ECOPORANGA	2283.233	22670	9,93
JAGUARÉ	656.358	31232	47,58
MONTANHA	1099.027	19752	17,97
MUCURICI	537.711	5660	10,53
NOVA VENÉCIA	1448.289	52084	35,96
PEDRO CANÁRIO	434.04	22048	50,80
PINHEIROS	975.056	24825	25,46
PONTO BELO	356.156	6696	18,80
SÃO MATEUS	2343.251	133359	56,91
VILA PAVÃO	432.741	9298	21,49
ÁGUA DOCE DO NORTE	484.046	12559	25,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
12/08/2025	25/11/2025	24/03/2026

• Considerações

O município de Conceição da Barra -ES é gestor pleno do Sistema Único de Saúde local e conta com a gestão do prefeito José Erivan Tavares de Moraes e tem como gestora da pasta de Saúde, Tatiane Becalli, tendo como presidente do conselho de saúde, Francino Raimundo Antunes Junior . O município possui fundo municipal de saúde constituído e operante, conselho de saúde ativo e é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIM Norte.

Obs: Foi realizada substituição no cargo de Secretário de Saúde Municipal , ocupado neste momento pela gestora supracitada , assim como novas eleições do Conselho Municipal de Saúde , elegendo um novo presidente , já citado acima .

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Conceição da Barra apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025, relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2025. O RAG é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final do mês de Março, em audiência pública na Casa Legislativa.

O relatório observará o modelo padronizado previsto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 2012 e conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, coletando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde, os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior-RDQA e o Relatório Anual de Gestão (RAG), alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Este RAG contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá no mínimo informações do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012. Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde passa a ser realizada por meio do Sistema de informação DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente dele. O DGMP é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde (MS) para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde, da Programação Anual de Saúde e das metas da Pactuação Intefederativa, pactuação Bipartite e metas estabelecidas pelo Novo Modelo de Financiamento da APS. Tal ferramenta que buscar armazenar todas as informações inerentes a Secretaria Municipal de Saúde e seus serviços ofertados a população.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas ao longo de 2025 e é organizado em doze capítulos, sendo: 1. Ficha de Identificação 2. Introdução 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade 4. Dados da oferta e da produção de serviços de saúde 5. Rede Física prestadora de serviços do SUS 6. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS 7. Programação Anual de Saúde 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa (O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021). 9. Execução Orçamentária e Financeira 10. Auditorias 11. Análises e Considerações Gerais e 12. Recomendações para o próximo exercício.

É importante destacar que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	993	953	1.946
5 a 9 anos	1.078	1.040	2.118
10 a 14 anos	1.128	1.096	2.224
15 a 19 anos	1.067	1.070	2.137
20 a 29 anos	1.830	1.986	3.816
30 a 39 anos	1.856	2.004	3.860
40 a 49 anos	2.164	2.168	4.332
50 a 59 anos	1.679	1.803	3.482
60 a 69 anos	1.343	1.495	2.838
70 a 79 anos	724	813	1.537
80 anos e mais	264	369	633
Total	14.126	14.797	28.923

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CONCEICAO DA BARRA	390	403	395	357

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	228	72	106	104	146
II. Neoplasias (tumores)	110	119	134	162	198
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	21	8	23	9	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	82	22	44	59	62
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	15	20	16	15
VI. Doenças do sistema nervoso	17	10	20	24	29
VII. Doenças do olho e anexos	4	7	8	5	8
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	3	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	243	126	250	291	285
X. Doenças do aparelho respiratório	155	115	156	175	215
XI. Doenças do aparelho digestivo	92	162	203	270	252
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	43	24	39	41	45

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	29	36	47	48
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	75	79	105	115	120
XV. Gravidez parto e puerpério	416	535	425	408	359
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	100	99	95	92	80
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	13	11	14	14
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41	18	39	46	47
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	212	156	234	197	209
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	5	18	36	91
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.875	1.615	1.969	2.112	2.243

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	46	16	6	7
II. Neoplasias (tumores)	36	33	36	38
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	17	14	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	6	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	9	6	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	59	60	63	66
X. Doenças do aparelho respiratório	11	20	13	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	13	12	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	3	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	3	9	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	5	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	-	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	48	27	28	37
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	257	216	198	215

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando os dados demográficos observamos no município um padrão de nascimentos semelhantes , com a predominância de pessoas do sexo feminino, e assim sinalizando para uma estruturação de políticas públicas focadas a saúde do homem e da mulher tendo em vista o quantitativo populacional. Também é observado uma redução de nascidos vivos de 2023 para 2024 .

A análise da morbidade hospitalar por local de residência entre 2021 e 2025 revela um crescimento expressivo nas internações, passando de 1.875 para 2.243, com destaque para as causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho digestivo , geniturinário , respiratório e circulatório , bem como lesões enven e alg out conseq causas externas . A elevação nas internações por condições sensíveis à atenção primária, como distúrbios digestivos e geniturinários, reforça a necessidade de fortalecimento da atenção básica, ampliação da rede de especialidades e qualificação da atenção materno-infantil. O cenário atual exige reestruturação do modelo assistencial com foco em prevenção, cuidado integral e ampliação do acesso, visando a redução das hospitalizações evitáveis e a qualificação das linhas de cuidado prioritárias.

A análise da mortalidade por local de residência entre os anos de 2021 e 2024 evidencia uma redução no número total de óbitos de 257 para 215. As principais causas de morte no período foram as doenças do aparelho circulatório, que apresentaram crescimento contínuo (59 em 2021 para 66 em 2024), seguidas por neoplasias (de 36 para 38), doenças do aparelho respiratório (de 11 para 15). Destaca-se a queda expressiva das mortes por doenças infecciosas e parasitárias, que despencaram de 46 em 2021 para apenas 07 em 2024, indicando avanços no controle epidemiológico dessas condições. O cenário reforça a predominância das doenças crônicas não transmissíveis como principais causas de óbito e demanda ações voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo na atenção primária.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	187.232
Atendimento Individual	78.667
Procedimento	151.114
Atendimento Odontológico	3.882

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	969	2.470,95
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	26.530	54,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	20.812	84.081,31	-	-
03 Procedimentos clinicos	134.969	641.574,59	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	25	410,16	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	89.996	445.480,20	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	272.332	1.171.600,26	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	9.498	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.162	-
03 Procedimentos clinicos	1	-
Total	10.661	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 17/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em análise da produção de serviços destacamos a A produção da Atenção Básica e produção de Atenção Ambulatorial Especializada, com os seguintes apontamentos:

- A produção da Atenção Básica demonstra um desempenho significativo, com destaque para as visitas domiciliares, que somaram 187.232 registros, evidenciando o compromisso das equipes com a vigilância ativa e o cuidado territorializado. Os atendimentos individuais totalizaram 78.667, refletindo a resolutividade da Atenção Primária na resposta às demandas espontâneas e programadas da população. Foram realizados ainda 151.114 procedimentos, demonstrando a diversidade e a amplitude dos serviços ofertados, desde curativos e aferições até ações preventivas. Já os atendimentos odontológicos somaram 3.882, o que, embora relevante, aponta para a necessidade de fortalecimento e ampliação do acesso aos cuidados de saúde bucal. Os dados reforçam o papel estratégico da Atenção Básica como principal porta de entrada e ordenadora do cuidado na rede de saúde.
- A produção de Atenção Ambulatorial Especializada, conforme os dados apresentados, totalizou 272.332 procedimentos aprovados, com um valor financeiro correspondente de R\$ 1.171.600,26 concentrando-se principalmente em procedimentos com finalidade diagnóstica (20.812 registros) e procedimentos clínicos (134.969) .Ações de promoção e prevenção em saúde também foram registradas (26.530), embora com valor irrisório aprovado, indicando subfinanciamento dessa atividade. Procedimentos cirúrgicos (25), orteses, próteses e materiais especiais (0), e ações complementares da atenção à saúde (89.996) . Não foram registrados atendimentos hospitalares (AIH pagas), nem procedimentos relacionados a transplantes, medicamentos ou cuidados integrados, o que pode indicar ausência de oferta local ou sub-registro. Esses dados evidenciam a relevância da estrutura ambulatorial especializada no sistema de saúde e apontam a necessidade de maior investimento em ações preventivas e de ampliação do acesso aos demais grupos de procedimentos
- A produção de Atenção Psicossocial apresentou 969 registros de atendimento/acompanhamento.
- Produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimentos nos apresenta em ações de promoção e prevenção a saúde 9.498 registros , procedimentos de finalidade diagnóstica 1.162 registros e procedimentos clínicos somente 01 registro.

obs: A produção de urgência e emergência não foi migrada ao longo do período de análise para plataforma Digisus .

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
Total	1	0	21	22

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/08/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	1	20
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	21	0	1	22

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/08/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde esta estruturada para atendimento da população com sua estrutura concentrada na atenção primária a saúde, ambulatoriais especializadas e unidades de urgência e emergência.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	1	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	7	9	73	41
	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	0	3	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	0	2	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	24	28	42	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)					
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	11
	Bolsistas (07)	0	4	9	9
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	160	160	158	164
	Intermediados por outra entidade (08)	8	0	5	15
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	3

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	3	3
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	144	136	179	194

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Rede assistencial de saúde do município de Conceição da Barra é estruturada com equipes multiprofissionais com a finalidade de atendimento as necessidades da população e seguindo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde para composição de seus programas, onde apresenta um quadro de profissionais variado, com servidores, efetivos, contratados, comissionados e bolsistas de provimentos estadual e nacional.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO Nº 1.1 - Estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para area adscrita.	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - cadastrar a população									
2. Realizar o cadastramento de 100% dos usuários, pelas Equipes de Saúde da Família para area adscrita.	Percentual de cadastramento de usuários pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a estrutura física das Unidade de Saúde visando o bem estar do paciente									
3. Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT	Percentual de portadores de DCNT extratificados pelas equipes de Saúde da Família	Percentual			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT									
4. Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	Percentual de territórios revisados pelas equipes de saúde da família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família									
5. Realização e atualização de mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	Percentual de mapas construídos e atualizados dos territórios, pelas equipes de saúde da família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização e atualização de mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família									
6. Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família.	Realizar a manutenção de profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família									
7. Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	Realização de manutenção predial preventiva em unidades.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.									
8. Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	Realização de conectividade nas unidades de saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.									
9. Garantir transposte sanitário para atendimento a 100% das unidades de básicas de saúde do município.	Garantir transporte sanitário para equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transposte sanitário para atendimento a 100% das unidades de básicas de saúde do município.									

10. Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	Garantir infra estrutura adequada para equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família									
11. Informatizar 100% das unidade básicas de saúde dos município.	Percentual de UBS informatizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar 100% das unidade básicas de saúde dos município									
12. Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município	Percentual de equipes com prontuário eletrônico implantado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município									
13. Implantação dos serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município.	Percentual de unidades com serviços de tele atendimento implantadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação dos serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município.									
OBJETIVO Nº 1.2 - OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e qualificar a atenção da rede materno-infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução da mortalidade infantil para 2 casos ano	Taxa de mortalidade infantil	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Redução da mortalidade infantil para 2 casos ano									
2. Manter 100% de investigação de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% de investigação de óbitos maternos									
3. Ampliar para 36% o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			36,00	36,00	Percentual	36,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 36% o percentual de parto normal									
4. Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	Realização de consultas de pré-natal em gestantes do município	Percentual			60,00	6,00	Percentual	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município									
5. Realização de 1 teste de Sífilis em gestantes do município.	Número de testes de sífilis em gestantes.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 1 teste de Sífilis em gestantes do município									
6. Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	Número de testes de HIV em gestantes.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.									
7. Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	Realização de consultas de pré-natal odontológico em gestantes do município	Percentual			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município									

8. Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas.	Manter caderneta vacinal de crianças atualizada conforme calendário vacinal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas.									
OBJETIVO Nº 1.3 - OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde da Mulher									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,40 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,40	40,00	Razão	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,40 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos									
2. Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,10	10,00	Razão	7,00	70,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos									
3. Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)									
OBJETIVO Nº 1.4 - OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde do Homem									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família	Proporção de unidades com realização de atividades do programa de saúde do homem.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família									
2. Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	20,00	40,00
Ação Nº 1 - Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos									
OBJETIVO Nº 1.5 - OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar e qualificar a atenção dos portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e da rede									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família									

2. Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente	Percentual de hipertensos acompanhados em um ano, com realização de uma aferição de pressão por semestre.	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente									
3. Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família									
4. Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastros com Diabétes por ano.	Percentual de diabéticos acompanhados com realização de hemoglobina glicada por ano.	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastros com Diabétes por ano.									
5. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados.	Número	2020	12	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)									

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ Nº 2 - Garantia de acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica									
2. Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	Percentual de REMUME criados e ou atualizados	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano									
3. Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da REMUME para a população.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

OBJETIVO Nº 3.1 - Vigilância Epidemiológica e Imunização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Percentual de óbitos com causa básicas definidas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Percentual de óbitos com causa básicas definidas.									

2. Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Percentual			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória									
3. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente									
4. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a poliomielite	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite									
5. Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde									
6. Vacinar 100% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	Percentual de grupos definidos pelo PNI imunizados para COVID 19.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Vacinar 100% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.									
7. Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Percentual de notificações de casos de efeitos adversos de vacina	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais									
8. Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase									
9. Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Percentual de tratamento de casos de tuberculose	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose									
10. Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho									
11. Realizar 100% do número de notificações das situações de violências	Percentual de aumento no número de notificações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 100% do número de notificações das situações de violências									

12. Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Vigilância Sanitária e Ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos com cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número			4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	Percentual de acidentes com animais peçonhentos notificados que foram investigados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.									
2. Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de raiva animal notificados que foram investigados.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.									
3. Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados que foram investigados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.									
4. Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	Proporção de análises realizadas	Percentual			60,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021									
5. Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-CB, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-CB fiscalizadas	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-CB, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017									

6. Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/201	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/201									
7. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-CB Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado.	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	Percentual			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-CB Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados no município.	Proporção de serviços de saúde inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados no município.									
2. Fiscalizar através de inspeções em 100% das indústrias de alimentos cadastradas no município.	Proporção de indústrias de alimentos inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar através de inspeções em 100% das indústrias de alimentos cadastradas no município.									
DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ Nº 4 - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar									
OBJETIVO Nº 4.1 - Temática Nº 4.1 - Rede de Urgência e Emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência.	Proporção de serviços de saúde com suporte de transporte sanitário.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência.									
2. Garantir plantões de urgência e emergência com 100% dos dias com atendimentos médicos.	Proporção de serviços de urgência e emergência com atendimento médico	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir plantões de urgência e emergência com 100% dos dias com atendimentos médicos.									
DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ Nº 5 - Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede									

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e em tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS	Porcentagem de profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde e SUS									
2. Garantir 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra - referência implantado	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra - referência implantado									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ Nº 6 - Participação da Sociedade e Controle Social.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	Estrutura do CMS mantida em funcionamento.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde									
2. Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde construído e implementado.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde									
3. Acompanhar 100% da execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	Acompanhamento da Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar 100% da execução orçamentária da rubrica específica do CMS.									
4. Encaminhar 3 Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	Número de relatórios entregues	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar 3 Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde/ ano									
5. Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde.	Conferências de Saúde realizadas	Número			1	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	1	0
	Acompanhar 100% da execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	100,00	100,00
	Encaminhar 3 Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	3	3
	Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde.	2	1
	Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	1	1
	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	100,00	100,00
	Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Garantir transposto sanitário para atendimento a 100% das unidades de básicas de saúde do município.	100,00	100,00
	Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Informatizar 100% das unidade básicas de saúde dos município.	100,00	100,00
	Implantação dos serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para area adscrita.	100,00	100,00
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	100,00	100,00
	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família	100,00	100,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	40,00	40,00
	Realizar o cadastramento de 100% dos usuários, pelas Equipes de Saúde da Família para area adscrita.	100,00	100,00
	Garantir 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra - referência implantado	100,00	100,00
	Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente	50,00	50,00
	Ofertar exames de PSA para no minimo 50% dos homens acima de 50 anos	50,00	20,00
	Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	10,00	7,00
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	100,00	100,00
	Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastros com Diabétes por ano.	50,00	50,00
	Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	6,00	6,00
	Realização e atualização de mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Realização de 1 teste de Sífilis em gestantes do município.	1	1
	Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	60,00	60,00
	Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência.	100,00	100,00
	Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS	100,00	100,00
	Garantir plantões de urgência e emergência com 100% dos dias com atendimentos médicos.	100,00	100,00

	Realizar 100% do número de notificações das situações de violências	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	100,00	100,00
	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	80,00	80,00
304 - Vigilância Sanitária	Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados no município.	100,00	100,00
	Fiscalizar através de inspeções em 100% das indústrias de alimentos cadastradas no município.	100,00	100,00
	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-CB, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	95,00	95,00
	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/201	80,00	80,00
	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-CB Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado.	60,00	60,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Redução da mortalidade infantil para 2 casos ano	2	2
	Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	90,00	90,00
	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	0
	Percentual de óbitos com causa básicas definidas.	95,00	95,00
	Manter 100% de investigação de óbitos maternos	100,00	100,00
	Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	90,00	90,00
	Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	60,00	60,00
	Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	1	1
	Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT	80,00	100,00
	Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	90,00	90,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	95,00	95,00
	Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	80,00	80,00
	Ampliar para 36% o percentual de parto normal	36,00	36,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	95,00	95,00
	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	90,00	90,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	10	10
	Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	100,00	100,00
	Vacinar 100% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	100,00	20,00
	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	100,00	100,00
	Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas.	100,00	100,00
	Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	80,00
	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	90,00	90,00
	Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	429.775,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	429.775,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	15.000.000,00	1.110.252,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.110.252,54
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.000.000,00	8.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.500.000,00
	Capital	N/A	N/A	8.500.000,00	3.445.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	11.945.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.000.000,00	2.065.436,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.065.436,92
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	180.000,00	184.824,84	184.824,84	N/A	N/A	N/A	N/A	549.649,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	15.000,00	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	15.000,00	641.722,58	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	686.722,58
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 08/04/2026.

● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As intenções expressas no Plano Municipal de Saúde para o ano de 2025 foram aqui elencadas através da Programação Anual de Saúde de 2025 e avaliadas, demonstrando os resultados alcançados no corrente ano. O alcance e não das metas ocorreram de acordo com a dinâmica dos processos e execução das ações e serviços de saúde.

Importante salientar alguns pontos , tais como:

1. Implantação dos serviços de teleatendimento nas unidades básicas de saúde do município

No ano de 2025, a meta não foi integralmente alcançada, uma vez que o município optou por implantar o serviço de teleatendimento em 02 unidades estratégicas, que atuam como polos de referência para as demais unidades básicas, considerando a organização territorial e a otimização dos recursos disponíveis. Essa estratégia permitiu garantir a cobertura do serviço em todo o município, mesmo sem a implantação física em 100% das unidades.

2. Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos

No exercício de 2025, a meta não foi atingida em razão da atualização das diretrizes do Ministério da Saúde, que não recomendam mais o rastreamento populacional indiscriminado por meio do exame de PSA. Dessa forma, o município adequou suas ações às recomendações vigentes, priorizando a realização do exame conforme avaliação clínica individualizada.

3. Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos

Em 2025, houve redução no alcance da meta em decorrência de entraves operacionais relacionados ao prestador de serviços responsável pela realização das mamografias, impactando temporariamente a oferta e o acesso ao exame. Medidas foram adotadas para regularização do serviço e recomposição da oferta.

4. Vacinar 100% dos grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização para COVID-19

No ano de 2025, a meta não foi alcançada devido à baixa adesão da população aos esquemas vacinais, influenciada pela disseminação de informações falsas (fake news), que impactaram negativamente a procura pela vacinação. As equipes intensificaram ações de educação em saúde e busca ativa ao longo do período.

5. Realizar 01 cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde

No ano de 2025, a meta não foi executada em sua totalidade, considerando a necessidade de reorganização do Conselho Municipal de Saúde. Ressalta-se que, para o ano de 2026, está prevista nova composição, com planejamento de ações estruturadas de capacitação e formação dos conselheiros.

6. Realizar 02 Conferências de Saúde

No exercício de 2025, a meta não foi integralmente cumprida em razão de instabilidade na gestão municipal de saúde, com a ocorrência de três mudanças de gestores ao longo do período, o que comprometeu o planejamento e a execução das ações previstas. Com a reorganização da gestão, as conferências serão retomadas conforme cronograma.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.630.571,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.630.571,80
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	144.106,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.106,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.048.601,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.048.601,74
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	15.417.169,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.417.169,65
	Capital	0,00	268.919,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	268.919,35
TOTAL		0,00	18.509.368,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.509.368,54

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,09 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,87 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,37 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,82 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 634,51
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,94 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,69 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,47 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	156,41 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,11 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	12.800.373,00	12.800.373,00	13.087.600,89	102,24
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.360.373,00	2.360.373,00	1.651.548,55	69,97
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	590.000,00	590.000,00	492.940,43	83,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.020.000,00	7.020.000,00	9.242.431,10	131,66
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.830.000,00	2.830.000,00	1.700.680,81	60,09
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	88.389.000,00	88.389.000,00	82.872.017,70	93,76
Cota-Parte FPM	43.500.000,00	43.500.000,00	44.584.933,99	102,49
Cota-Parte ITR	500.000,00	500.000,00	1.185.677,83	237,14
Cota-Parte do IPVA	3.950.000,00	3.950.000,00	2.661.940,47	67,39
Cota-Parte do ICMS	39.500.000,00	39.500.000,00	33.862.106,53	85,73
Cota-Parte do IPI - Exportação	450.000,00	450.000,00	418.848,33	93,08
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	489.000,00	489.000,00	158.510,55	32,42
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	101.189.373,00	101.189.373,00	95.959.618,59	94,83

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	574.000,00	1.644.738,18	1.630.571,80	99,14	1.630.571,80	99,14	1.584.653,14	96,35	0,00
Despesas Correntes	569.000,00	1.631.060,23	1.630.571,80	99,97	1.630.571,80	99,97	1.584.653,14	97,15	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	13.677,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	50.000,00	256.185,00	144.106,00	56,25	144.106,00	56,25	144.106,00	56,25	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	216.159,00	144.106,00	66,67	144.106,00	66,67	144.106,00	66,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	40.026,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	5.000,00	1.048.601,74	1.048.601,74	100,00	1.048.601,74	100,00	1.031.711,47	98,39	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	1.048.601,74	1.048.601,74	100,00	1.048.601,74	100,00	1.031.711,47	98,39	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	16.937.964,00	16.053.571,80	15.528.754,29	96,73	15.522.087,26	96,69	15.366.948,08	95,72	6.667,03
Despesas Correntes	16.895.964,00	15.714.938,72	15.259.834,94	97,10	15.253.167,94	97,06	15.098.028,82	96,07	6.667,00
Despesas de Capital	42.000,00	338.633,08	268.919,35	79,41	268.919,32	79,41	268.919,26	79,41	0,03
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	17.566.964,00	19.003.096,72	18.352.033,83	96,57	18.345.366,80	96,54	18.127.418,69	95,39	6.667,03

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.352.033,83	18.345.366,80	18.127.418,69
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	6.667,03	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.345.366,80	18.345.366,80	18.127.418,69
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	14.393.942,78		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.951.424,02	3.951.424,02	3.733.475,91
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,11	19,11	18,89

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	---

Empenhos de 2025	14.393.942,78	18.345.366,80	3.951.424,02	224.615,14	6.667,03	0,00	0,00	224.615,14	0,00	3.958.091,05
Empenhos de 2024	15.053.738,94	19.544.281,06	4.490.542,12	0,00	309.304,45	0,00	0,00	0,00	0,00	4.799.846,57
Empenhos de 2023	13.154.650,78	18.020.938,92	4.866.288,14	0,00	5.290,94	0,00	0,00	0,00	0,00	4.871.579,08
Empenhos de 2022	11.676.917,96	16.260.025,09	4.583.107,13	0,00	108.734,88	0,00	0,00	0,00	0,00	4.691.842,01
Empenhos de 2021	9.762.614,98	10.220.804,14	458.189,16	0,00	348.892,15	0,00	0,00	0,00	0,00	807.081,31
Empenhos de 2020	7.130.357,36	11.046.695,52	3.916.338,16	0,00	4.227,64	0,00	0,00	0,00	0,00	3.920.565,80
Empenhos de 2019	7.581.430,65	10.364.884,76	2.783.454,11	0,00	231.768,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3.015.223,00
Empenhos de 2018	7.425.660,06	9.309.836,48	1.884.176,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.884.176,42
Empenhos de 2017	6.555.206,58	10.106.537,93	3.551.331,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.551.331,35
Empenhos de 2016	6.941.130,99	9.730.935,36	2.789.804,37	0,00	42.222,53	0,00	0,00	0,00	0,00	2.832.026,90
Empenhos de 2015	6.569.465,71	9.430.957,85	2.861.492,14	0,00	220.368,99	0,00	0,00	0,00	0,00	3.081.861,13
Empenhos de 2014	6.440.334,73	9.462.678,26	3.022.343,53	0,00	328.031,98	0,00	0,00	0,00	0,00	3.350.375,51
Empenhos de 2013	5.943.845,49	7.976.954,56	2.033.109,07	0,00	30.354,46	0,00	0,00	0,00	0,00	2.063.463,53

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	12.364.574,00	12.364.574,00	28.705.093,46	232,16
Provenientes da União	12.364.562,00	12.364.562,00	28.705.093,46	232,16
Provenientes dos Estados	12,00	12,00	0,00	0,00

Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	12.364.574,00	12.364.574,00	28.705.093,46	232,16

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	574.000,00	1.644.738,18	1.630.571,80	99,14	1.630.571,80	99,14	1.584.653,14	96,35	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	50.000,00	256.185,00	144.106,00	56,25	144.106,00	56,25	144.106,00	56,25	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	5.000,00	1.048.601,74	1.048.601,74	100,00	1.048.601,74	100,00	1.031.711,47	98,39	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	16.937.964,00	16.053.571,80	15.528.754,29	96,73	15.522.087,26	96,69	15.366.948,08	95,72	6.667,03
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	17.566.964,00	19.003.096,72	18.352.033,83	96,57	18.345.366,80	96,54	18.127.418,69	95,39	6.667,03
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	17.566.964,00	19.003.096,72	18.352.033,83	96,57	18.345.366,80	96,54	18.127.418,69	95,39	6.667,03

FONTE: SIOPS, Espírito Santo27/02/26 12:12:16

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 3.413.769,94	284069,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.839.756,26	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.038.538,48	1867151,7
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 735.902,50	R\$ 0,00
	10128512120YD - EDUCACAO E TRABALHO NA SAUDE	R\$ 1.696.664,10	619346,43
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.322.540,00	2080105,2
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.957.143,64	4151008,9
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 14.093,85	14093,85
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.575.985,00	338656,23
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 2.104.136,04	R\$ 0,00

	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.651.581,40	1651581,4
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 234.766,80	12684,40
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.479,00	17479,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 473.616,00	473616,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.572.354,98	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 36.454,73	36454,73

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000665294202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	95.985,00	95.985,00	95.985,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000656744202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000712493202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000665267202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000707413202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000665351202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Mai/26	33.86 %
2025	36000706821202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000714490202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000656599202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000665284202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	30.000,00	30.000,00	30.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000707479202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	600.000,00	600.000,00	600.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000665255202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000707489202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado			0 %
2025	36000709990202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	Não Iniciado			0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 08/04/2026 07:43:14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

--

**Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional -
Coronavírus (COVID-19)**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 08/04/2026 07:43:14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública
de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 08/04/2026 07:43:14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira dos recursos federais transferidos fundo a fundo demonstra desempenho satisfatório no bloco de custeio, com destaque para a Atenção Primária à Saúde, assegurando a continuidade das ações e serviços essenciais, incluindo o pagamento de profissionais, manutenção das equipes e funcionamento regular da rede assistencial.

No âmbito da Média e Alta Complexidade (MAC), observa-se execução significativa dos recursos destinados à assistência especializada, garantindo a oferta de procedimentos, exames e atendimentos, contribuindo para a resolutividade da rede de atenção à saúde.

Em relação às ações de Vigilância em Saúde, verifica-se execução regular nos componentes essenciais, como Vigilância Sanitária e Agentes de Combate às Endemias, assegurando a continuidade das ações de monitoramento, prevenção e controle de riscos e agravos à saúde da população, ainda que alguns recursos específicos apresentem baixa execução em função de entraves operacionais.

Ressalta-se que o município foi contemplado com recursos provenientes de emendas parlamentares e da repactuação do Acordo do Rio Doce, onde os planos de trabalho foram elaborados com base nas diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI) estabelecidos no Plano Municipal de Saúde vigente à época (2022;2025) e com relação ao recurso da repactuação do Rio Doce, existe o Plano de Ação para o respectivo recurso onde as ações do mesmo foram inseridas neste plano atual(2026-2029).

Importante destacar que a maioria dos recursos não executados não decorre de descontinuidade ou desvio de finalidade, uma vez que se encontra devidamente vinculada a processos administrativos já instaurados e em fase de tramitação, com previsão de execução nos exercícios subsequentes.

Adicionalmente, ressalta-se que, durante o processo de construção do novo Plano Municipal de Saúde (2026;2029), foram incorporadas as diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI) anteriormente pactuados e ainda não executados, garantindo a continuidade das ações planejadas e a devida vinculação dos recursos às políticas públicas estabelecidas.

Destaca-se ainda que os recursos oriundos de emendas parlamentares e da repactuação do Acordo do Rio Doce seguem sendo executados em conformidade com os respectivos planos de trabalho, os quais permanecem alinhados ao planejamento municipal atualizado, sendo submetidos à análise e acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde, assegurando transparência, controle social e conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Dessa forma, a execução apresentada mantém coerência entre planejamento e execução, evidenciando responsabilidade na gestão dos recursos públicos e conformidade com as exigências dos órgãos de controle.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Conceição da barra apresenta o Relatório Anual de Gestão de 2025, que é um importante instrumento de monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução das ações e serviços de saúde, pelo qual o gestor do SUS, em seu âmbito de atuação apresenta aos órgãos de controle interno e externo conforme estabelece a Lei Complementar nº 141/2012.

Este Relatório, compreende as ações e serviços realizados nos quadrimestres referente ao ano de 2025. A Secretaria Municipal de Saúde finaliza ano de 2025 com as atividades regulares para ofertar os serviços de saúde. O relatório apresenta o registro de ações e procedimentos de saúde de forma qualitativa e quantitativa que foram realizados durante o ano com o objetivo de informar a população, profissionais da saúde e Conselho Municipal de Saúde sobre as metas pactuadas alcançadas por ações realizadas, baseadas nos resultados dos indicadores, zelando pelo princípio da transparência. Também detalha os valores investidos em saúde e as despesas com saúde. Todos esses dados visam demonstrar a coerência entre necessidade, oferta e investimento.

Todo o material de prestação de contas também estará disponível na Secretaria de Saúde para consulta da população. Analisando o comportamento do município em relação à saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo ano a gestão irá aprimorar pelo avanço no alcance de um melhor nível de eficiência na aplicação de políticas públicas de saúde, assim também como a aplicabilidade do recurso para que possa ofertar a população um melhor nível na qualidade assistencial, será realizado uma reavaliação dos processos executados e também analisar cada um que não foi alcançado. Juntamente com os profissionais envolvidos na oferta dos serviços de saúde serão estudadas as necessidades de aperfeiçoamento para a Programação Anual de Saúde de 2026 com possíveis melhoras nos resultados dos indicadores.

Para o fortalecimento da rede de saúde municipal, deve ser priorizado a qualificação profissional, integração entre os setores, investimento em recursos físicos e humanos, o fortalecimento da Atenção Primária como eixo central do processo iniciante. Assim a continuidade da assistência será referenciada conforme a necessidade de cada cidadão.

O município pretende ainda realizar com eficácia o monitoramento e avaliações periódicas das ações e serviços de saúde, assim como executar as metas não cumpridas e que são pertinentes com a realidade atual, tem-se o objetivo de fomentar, ampliar e qualificar as tecnologias em saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Conceição da Barra, em especial à disponibilização de novas ferramentas de gestão e ao desenvolvimento de habilidades e competências digitais pelos profissionais de saúde para intensificar e qualificar a usabilidade desses recursos disponibilizados.

IDELFONSO SULDINI RESENDE
Secretário(a) de Saúde
CONCEIÇÃO DA BARRA/ES, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

APROVAR COM RESSALVAS, o relatório do terceiro quadrimestre RDQA/RAG de 2025 da secretaria municipal de saúde de Conceição da Barra-ES, conforme deliberado em plenária do Conselho Municipal de Saúde na Ata de número 03/2026 do dia 26 de março de 2026; o relatório de Gestão de 2025 da secretaria municipal de saúde apresentado junto com o RAG, deliberado em plenária do Conselho Municipal de Saúde e com os componentes da gestão repassando os devidos esclarecimentos junto com a secretária no dia da reunião e consta registrado em Ata;

Introdução

- Considerações:

(Baseado nos relatórios 1º (jan-abr), 2º (mai-ago) e 3º (set-dez), com dados consolidados. Secretário (s): **Idelfonso Suldini Resende nos 1º e 2º quadrimestres** e **Gildevan Alves Fernandes no 3º**. A principal conquista foi o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com volume crescente de visitas domiciliares e procedimentos, e sinal de maior cobertura territorial e resolutividade na atenção primária.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O município (população estimada 28.923 hab., área 1.188 km², densidade 25 hab/km², região Norte) apresenta boa execução da atenção básica, metas da PAS 100% alcançadas no quadrimestre, mas aumento de internações evitáveis e carga crescente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Mortalidade geral em queda, mas circulatórias em alta.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O município (população estimada 28.923 hab., área 1.188 km², densidade 25 hab/km², região Norte) apresenta boa execução da atenção básica, metas da PAS 100% alcançadas no ano, mas aumento de internações evitáveis e carga crescente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O município apresentou crescimento progressivo e consistente na produção de serviços, com destaque para a Atenção Básica (APS) como porta de entrada fortalecida. Não houve retrocesso; ao contrário, a atividade aumentou a cada quadrimestre.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Internações totais (2.243 em 2025); destaque para digestivas, respiratórias, geniturinárias, aumento de Pressão sobre hospital e custos

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Qualidade dos dados e sistemas: Capacitação contínua de profissionais para alimentação correta do SISAB/SIA/SIH (ponto recorrente nas análises).

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O melhor movimento foi a intensificação da Atenção Básica via visitas domiciliares e ações extramuros. A principal conquista foi o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com volume crescente de visitas domiciliares e procedimentos

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Uso inteligente dos recursos Rio Doce: Investir em equipamentos, RH e conectividade das UBS (já iniciado, mas deve ser monitorado).

Auditorias

- Considerações:

9 auditorias durante o ano de 2025

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

(Baseado nos relatórios 1º (jan-abr), 2º (mai-ago) e 3º (set-dez), com dados consolidados 2025. Secretário (a): **Idelfonso Suldini Resende nos 1º e 2º quadrimestres** e **Gildevan Alves Fernandes no 3º**. O município (população estimada 28.923 hab., área 1.188 km², densidade 25 hab/km², região Norte) apresenta boa execução da atenção básica, metas da PAS 100% alcançadas no ano, mas aumento de internações evitáveis e carga crescente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Mortalidade geral em queda, mas circulatórias em alta. A principal conquista foi o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com volume crescente de visitas domiciliares e procedimentos sinal de maior cobertura territorial e resolutividade na atenção primária.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Qualidade dos dados e sistemas: Capacitação contínua de profissionais para alimentação correta do SISAB/SIA/SIH (ponto recorrente nas análises). Atenção as Demandas da população não atendidas totalmente. Atenção a saúde mental e a odontologia que apresenta quadros de prioridade no município.

CONCEIÇÃO DA BARRA/ES, 08 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Conceição Da Barra